



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

DECISÃO SINGULAR DSG - G.ICN - 4378/2017

PROCESSO TC/MS	: TC/16311/2014
PROTOCOLO	: 1548126
ÓRGÃO	: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE ÁGUA CLARA
JURISDICIONADO	: JOAO BATISTA NASCIMENTO SANTOS
CARGO DO JURISDICIONADO	: SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE
TIPO DE PROCESSO	: CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 057/2013
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO	: PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/2013
OBJETO	: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA
CONTRATADA	: IRMÃOS MARQUES SUPERMERCADO LTDA
VALOR	: R\$ 36.772,24
ÓRGÃO JULGADOR	: JUIZO SINGULAR
RELATOR	: CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

EMENTA

**CONTRATO ADMINISTRATIVO – 2ª FASE – FORMLIZAÇÃO
CONTRATUAL – 3ª FASE –EXECUÇÃO CONTRATUAL –
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA E HIGIENE –
OBJETO CUMPRIDO – EXECUÇÃO FINANCEIRA
REGULAR E LEGAL – QUITAÇÃO - ARQUIVAMENTO.**

Versam os presentes autos sobre o exame da formalização e execução financeira do Contrato Administrativo nº 057/2013 (fls. 130/135).

A contratação é precedida de procedimento licitatório desenvolvido na modalidade de Pregão Presencial nº 020/2013, já apreciado e aprovado nos termos da Decisão Singular DSG-G.ICN-5670/2016 (TC-15679/2013), ao qual se vincula nos termos do Estatuto de Licitações e Contratos.

O objeto da contratação é a aquisição de materiais de limpeza e higiene no valor de R\$ 36.772,24 (trinta e seis mil, setecentos e setenta e dois reais e vinte e quatro centavos) com prazo de vigência compreende o período de 09 de abril de 2013 a 07 de outubro de 2013, sujeito a prorrogação.

A análise nestas segunda e terceira fases recai sobre a formalização do instrumento contratual e respectiva execução financeira, conforme faculta o art. 122, IV, “a” do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.

A unidade de instrução procedeu à análise dos atos praticados no curso das segunda e terceira fase opinando pela regularidade e legalidade de tais procedimentos, consoante Análise ANA – 2ª ICE – 26155/2016 (fls. 154/159).



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

O douto Ministério Público de Contas alinhando o mesmo entendimento prolatou o r. Parecer PAR-2ª PRC-3684/2017 (fl. 160), pugnando pela regularidade e legalidade dos atos praticados em ambas as fases ora examinadas.

É o que cabe relatar.

Verifico que foram observadas as disposições regimentais no curso da instrução processual, nos termos do art. 112, II, “b” do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS 76/2013.

O instrumento contratual encontra-se revestido das formalidades exigidas pelo Estatuto das Licitações e Contratos, precedido do competente procedimento licitatório desenvolvido na modalidade de Pregão Presencial nº 020/2013, já apreciado e aprovado nos termos da Decisão Singular DSG-G.ICN-5670/2016 (TC-15679/2013), ao qual se vincula nos termos do Estatuto de Licitações e Contratos.

O objeto da contratação é a aquisição de materiais de limpeza e higiene, conforme detalhamento contido na Cláusula Primeira (fl. 130).

O valor pactuado pelas partes importa em R\$ 36.772,24 (trinta e seis mil, setecentos e setenta e dois reais e vinte e quatro centavos), conforme consignado na Cláusula Terceira (fl. 130).

O prazo de vigência compreende o período de 09 de abril de 2013 a 07 de outubro de 2013, sujeito a prorrogação, conforme consignado na Cláusula Quarta (fl. 131).

Os demais atos foram realizados em conformidade com as disposições contidas na legislação federal sendo que a execução financeira está assim demonstrada (fl. 158):

Valor Contratado	R\$ 36.772,24
Valor do Decréscimo	R\$ 1.273,21
Valor Final Contratado	R\$ 35.499,03
Valor Empenhado	R\$ 35.499,03
Valor dos Comprovantes Fiscais	R\$ 35.499,03
Valor dos Pagamentos Comprovados	R\$ 35.499,03

Examinando o feito e verificada a observância das exigências legais o Corpo Técnico se pronuncia pela sua aprovação da presente prestação de contas nos seguintes termos (fl. 158), *in verbis*:

Diante do exposto, concluímos pela:



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

a) **Regularidade e legalidade** da formalização do **Contrato Administrativo nº 57/2013** celebrado entre o **Fundo Municipal de Saúde de Água Clara** (CNPJ nº 11.443.806/0001-70) e a empresa **Irmãos Marques Supermercado Ltda** (CNPJ nº 17.218.647/0001-97), nos termos do inciso I do art. 59 da Lei Complementar nº 160/2012, cc. a alínea “a” do inciso IV do art. 122 do Regimento Interno.

b) **Regularidade e legalidade** da execução financeira do **Contrato Administrativo nº 57/2013** celebrado entre o **Fundo Municipal de Saúde de Água Clara** (CNPJ nº 11.443.806.0001-70) e a empresa **Irmãos Marques Supermercado Ltda** (CNPJ nº 17.218.647/0001-97), nos termos do inciso I do art. 59 da Lei Complementar nº 160/2012, cc. a alínea “a” do inciso IV do art. 122 do Regimento Interno.

O douto Ministério Público de Contas acompanhando o entendimento adotado pelo Corpo Técnico opina pela regularidade e legalidade da prestação de contas nos seguintes termos (fl. 160), *in verbis*:

Pelo que nos autos consta e de acordo com a manifestação do Corpo Técnico da 2ª Inspeção de Controle Externo (peça 17), este Ministério Público de Contas opina pela **regularidade e legalidade da formalização do Contrato** e de sua **execução financeira**, nos termos do art. 59, inciso I, da Lei Complementar Estadual nº 160/2012 c/c o art. 120, incisos II e III, da Resolução Normativa nº 76, de 11 de dezembro de 2013.

Assiste razão ao eminente Procurador de Contas porquanto os atos praticados no curso de instrução processual revelam que foram observadas as disposições legais regedoras da matéria, seja no tocante a formalização contratual, bem assim, na execução contratual, restando demonstrada a correta execução financeira, o cumprimento do objeto e o regular adimplemento das obrigações, razão pela qual merece receber a aprovação desta Corte de Contas.

Mediante o exposto e, acolhendo a manifestação do Corpo Técnico e o r. Parecer exarado pelo douto Ministério Público de Contas, com fundamento no art. 10, II, § 3º, IV, “a” e V, c/c o art. 70 do Regimento Interno deste Tribunal de Contas aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013,

DECIDO:

1 – pela regularidade e legalidade da formalização do Contrato Administrativo nº 057/2013 (fls. 130/135), celebrado entre o Fundo Municipal de Saúde de Água Clara/MS, CNPJ nº 11.443.806/0001-70, por seu Gestor, Senhor João Batista Nascimento Santos, CPF nº 178.402.951-34, como contratante, e, de outro lado, a Empresa Irmãos Marques Supermercado Ltda., CNPJ nº 17.218.647/0001-97, por seu Representante, Senhor Eduardo Lima Marques, CPF nº 922.930.001-25, como



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

contratada, por guardarem conformidade com as disposições contidas no art. 59, I, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 171, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

2 – pela regularidade e legalidade da execução financeira do Contrato Administrativo nº 057/2013, em face do cumprimento do seu objeto, exatidão dos seus valores e regular adimplemento das obrigações, nos termos do art. 59, I, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 171, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

3 – pela quitação ao Ordenador de Despesas, Senhor João Batista Nascimento Santos, CPF nº 178.402.951-34, para os efeitos do disposto no art. 60, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 171, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

4 – pelo arquivamento do presente feito, nos termos do art. 173, V, “a”, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

5 - É a decisão.

6 – Publique-se, nos termos do art. 50, I, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 70, § 2º, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.

Campo Grande/MS, 16 de maio de 2017.

Cons. Iran Coelho das Neves
Relator